



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Aleitamento Materno Em Crianças De 0 A 2 Anos Atendidas No Ambulatório De Pediatria Geral De Um Hospital Público Mineiro

**Autores:** JÉSSICA RODRIGUES ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU);  
LORI ANISIA MARTINS DE AQUINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU)

**Resumo:** Introdução: O leite materno (LM) proporciona diversos benefícios às crianças, tais como defesas imunológicas, uma fonte saudável de proteínas e gorduras, menor incidência de diarreias e alergias, e, além disso, estabelece um vínculo afetivo importante com a mãe. Objetivo: Analisar a prevalência do Aleitamento Materno (AM) em crianças de 0 a 2 anos de idade, atendidas em um Ambulatório de Pediatria Geral; investigar a prática do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até os seis meses de idade; investigar se tem sido praticado o AM continuado; comparar com o que é preconizado pelo Ministério da Saúde (MS) e com resultados da pesquisa realizada no mesmo hospital no ano de 2010. Métodos: Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, quantitativa, não experimental, realizada conforme a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/MS. Aplicou-se um questionário no período de dezembro de 2013 a fevereiro de 2014, a uma amostra composta por 196 mães. Resultados: Verificou-se na pesquisa que 55,10% das crianças tinham de 0 a 6 meses de idade. A prevalência do AM correspondeu a 72,96% das crianças. A pesquisa constatou que 68,88% das mães introduziram alimentos na dieta de seu filho antes dos seis meses e 31,12% mantiveram o AME até o sexto mês. O alimento introduzido com maior frequência foi o leite em pó (58,16%) e posteriormente a água com 39,29%. Em comparação com a pesquisa realizada no mesmo hospital no ano de 2010, os percentuais de AM continuado e de AME tiveram uma queda acentuada (o AME passou de 54,2% para 31,12%) no ano de 2014. Conclusão: A prevalência do AM encontrada no referido hospital está distante do que é preconizado pelo MS. É necessário implementar medidas de incentivo, promoção e apoio ao AM, para que as crianças sejam alimentadas exclusivamente com LM até os 6 meses de vida.